

Amir Bocayuva fala sobre gestão organizacional, mercado e tendências pós-pandemia ao LexLatin

20.08.2020 3 minutos de leitura

Autores

Amir Achcar Bocayuva Cunha

No contexto atual vemos economias, empresas e governos virarem de ponta cabeça, ao mesmo tempo em que também percebemos uma força maior agindo como catalisadora de tendências. A tecnologia reforçou seu papel e protagonismo, algumas companhias precisaram reinventar seus processos para atravessar e superar este momento com efetividade. Diante deste cenário, o portal LexLatin convidou nosso sócio-diretor Amir Bocayuva para um bate-papo sobre gestão, perspectivas de mercado pós-pandemia e demais tendências para o futuro do país.

Logo no início da entrevista, Amir falou sobre os desafios na gestão organizacional durante este período delicado. *“A pandemia gerou um desafio adicional, mas tivemos capacidade de reagir, e de trabalhar remotamente. Vivemos de capital intelectual, de prestação de serviços. Os grandes escritórios já estavam preparados para o trabalho remoto, mas nunca pensado para 100% da força de trabalho. Claro que foi difícil, mas acho que foi menos difícil do que outras indústrias que foram muito mais atingidas pela pandemia. Acho que o agora é meu maior desafio, mas não é por causa da pandemia, é porque a indústria jurídica passa por um momento de disrupção”,* afirma.

Esta nova fase do mercado jurídico já era esperada e pode ter muito a nos oferecer. Na visão do nosso sócio-diretor a tecnologia vai entrar na parte procedimental dos serviços e algumas tarefas que não precisam de tanta senioridade serão facilmente substituídas por máquinas e inteligência artificial. *“O primeiro efeito da tecnologia é a questão da longevidade. As pessoas estão vivendo muito mais tempo, com muito mais saúde. Aumentou a expectativa de vida e o tempo útil de carreira. Advocacia é uma profissão que a experiência conta muito. Aquele advogado experiente apaixonado pela sua profissão vai continuar tendo espaço”,* comenta.

Ainda sobre o futuro, Amir alerta que os escritórios irão sofrer mais competição pela contratação de talentos, por exemplo, com as empresas de tecnologia. *“Eles terão que ser atraentes para essa nova geração e mostrar que sabem inovar”.*

Voltando a olhar para perspectivas mais próximas em um cenário pós-pandemia, a conversa chegou em considerações positivas para o Brasil. Espera-se um certo movimento na área de recuperações judiciais, mas também um anseio pelas privatizações no setor de saneamento e aeroportuário.

Outra prática que chama a atenção de nosso especialista é a de Mercado Financeiro e de Capitais, pela demanda na abertura de capitais na bolsa de valores. *“Os IPOs vieram para ficar e acho que vamos ter cada vez mais. A*

taxa de juros a 2% torna obrigatório dois movimentos: investidores terão que buscar mais riscos para ter algum retorno dos seus investimentos e o mercado de capitais se torna uma alternativa real para financiamento das empresas”, analisa.

Como se sabe após toda crise há diversas oportunidades, e na área de M&A não é diferente. Apesar das demandas comuns, nosso sócio-diretor enxerga um movimento potencial na simplificação de contratos. *“Com o mercado jurídico ficando cada vez mais competitivo, com os departamentos jurídicos das empresas e dos clientes tendo mais consciência de orçamento, esperando mais previsibilidade da contratação dos serviços jurídicos, a advocacia empresarial vai precisar ganhar eficiência e uma parte dessa eficiência se ganha tornando os contratos mais simples. Torna-los mais simples não é igual a torna-los mais frágeis ou menos robustos do ponto de vista jurídico”, observa nosso especialista.*

Olhar todas essas oportunidades e tendências é essencial para acompanhar e antecipar todas as facilidades que esta fase tem a nos oferecer, estar preparado para os novos desafios e trabalhar junto com as novas ferramentas tecnológicas buscando cada vez mais a melhoria de nossos processos. Durante a entrevista, Amir também comentou sobre questões de diversidade, como ele busca agregar o mercado jurídico brasileiro e a relação do direito com os clubes de futebol, abordando sua experiência como vice-presidente jurídico no Flamengo.

Você pode conferir a entrevista completa no portal clicando [aqui](#).

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Amir Achcar Bocayuva Cunha